

ATA DA 022ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2019
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Ressalta que o Estado de Santa Catarina e o país vivem um momento ímpar, um momento de reconstrução moral, de reestruturação cívica. Há necessidade de recuperar a imagem de um país e de um estado reconhecido como digno e honesto.

Enfatiza que esta Casa está envolvida com CPIs de caixa preta e de ponte, as estradas destruídas como se fosse uma zona de guerra, onde houve um bombardeio, o esgoto é jogado no mar. Tudo isso é inconcebível de se aceitar. Os agricultores e empresários vivem desesperados por conta de uma insegurança econômica.

Afirma que sua bandeira é única, é o combate à corrupção, ao aparelhamento da máquina pública, através de indicações políticas, ao gasto imoral do dinheiro público.

Salienta que todo aquele que pratica tais atos encontrará no deputado um inimigo impiedoso e incansável, que nunca se intimidou na frente de bandidos. Que ninguém pode deter um homem imbuído do espírito de cumprimento de missão.

Menciona os representantes federais presos que serviram para envergonhar o país, no mundo inteiro, como uma nação chamada de campeã em corrupção. O reeducando Lula, do PT, e agora o proeminente representante do PMDB, Michel Temer saindo da cadeia. Uma presidente que sofreu vergonhosamente um *impeachment*, que fazia discursos desconexos e humilhava o povo brasileiro. [Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADA MARLENE FENGLER (Oradora) - Inicia lamentando o fato de haver uma veiculação predominante nas mídias sobre violência, corrupção e acontecimentos negativos. Comenta que o excesso de notícias ruins acaba gerando sensação de desalento e desesperança.

Ressalta que, apesar de haver muitos escândalos, crimes, acidentes, desastres, existem muitos acontecimentos bons nos quais quer focar, valorizando e divulgando aqueles que produzem as boas atitudes e boas práticas.

Afirma que adotará a prática de divulgar e compartilhar instituições e cidadãos que fazem o bem, com a intenção de influenciar mais pessoas a praticarem boas ações, melhorando assim a vida de catarinenses que necessitam de qualquer tipo de apoio.

Relata que semana passada esteve presente na instituição Santa Maria da Paz, em Tijucas, onde vivem 65 idosos. Menciona ter conhecido pessoas inspiradoras, como o administrador do lar, Luiz Carlos Santana, a gestora Tainá Coelho e o voluntário Walmor Telles, e outras pessoas que também dedicam parte da sua vida para ajudar o próximo.

Conclui que essa visita, no lar de idosos, a fez querer promover a visibilidade dessas ações positivas, convidando voluntários para mostrarem seus trabalhos e, quem sabe, criar um círculo virtuoso de cidadãos interessados na propagação do bem.

Deputado Laércio Schuster (Aparteante) - Parabeniza o discurso da deputada e afirma que esse gesto lhe dá entusiasmo e incentivo para continuar na vida pública. E se coloca à disposição para colaborar com a causa.

Deputada Paulinha (Aparteante) - Elogia a postura e os princípios da deputada, e também se coloca à disposição para colaborar com a causa.

Deputado Ricardo Alba (Aparteante) - Elogia e parabeniza o discurso da deputada, e divulga a audiência pública que acontecerá no dia 24 de abril, onde receberão as comissões municipais dos idosos para tratar de seus direitos. [*Taquígrafa: Eliana*]

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Reporta-se ao relatório sobre o turismo catarinense elaborado pela Fecomércio, salientando que o setor é responsável por 14% do PIB estadual. Entende que há necessidade de fazer uma reflexão devido à redução no índice de turistas que estiveram no estado, pois é o terceiro ano consecutivo. É um sinal amarelo de alerta.

Faz exibição, por meio de vídeo, elencando dados do litoral catarinense, mais precisamente dos municípios de São Francisco do Sul, Florianópolis, Balneário Camboriú, Laguna e Imbituba, onde mostra a porcentagem de vários itens, como a média de gastos diário de uma família, a nacionalidade, o tipo de hospedagem e outros. Enfatiza que o turismo possui um fator multiplicador, gera emprego e renda, desenvolvimento econômico para o litoral e o estado. Destaca que a presença do turista paulista triplicou em Santa Catarina. Também, cita que a

Argentina já representou 50% do turismo litorâneo, e que ainda continua expoente, vindo atrás Paraguai, Uruguai, Chile e outros países.

Alude que, mesmo tendo uma avaliação boa no geral, alguns itens prejudicam o turismo, como: trânsito ruim, preços altos, lixos nas praias e esgoto correndo. Considera que essas questões devem ser analisadas porque o turismo é vital para Santa Catarina e pede o apoio dos colegas para encontrar soluções.

Deputado João Amin (Aparteante) - Parabêniza o tema abordado pelo deputado e salienta a necessidade de se ter uma política de turismo, porque é um setor que incrementa a economia do estado. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Relata o encontro estadual de vereadores e comenta que muitos vereadores foram ao seu gabinete para conversar e trazer demandas municipais. Elogia a presença de vários vereadores presentes na sessão.

Registra respeito e admiração pelas Forças Armadas, afirmando ser um símbolo de patriotismo e comprometimento com a Nação. Diz que 31 de março é dia da revolução de 1964 e afirma não ter sido um golpe militar, mas, sim, um ato de democracia. Reforça que todos que cometeram crimes de abuso de autoridade devem responder. Comenta que assistiu a um vídeo do ex-presidente Figueiredo declarando que no governo havia menos respeito à Pátria do que nos quartéis.

Exibe imagens, no telão, de fotografias e jornais mostrando cidadãos na rua a favor da revolução militar de 1964. E reafirma que se deve fazer justiça e levar em consideração como ato democrático.

Deputado Sargento Lima (Aparteante) - Corrobora com o discurso do deputado e salienta que a Corregedoria da Polícia Civil e Militar do estado são as mais efetivas. [Taquígrafa: Sílvia]

Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Faz referência à proposta da Reforma Administrativa encaminhada pelo governador Moisés à Alesc, que os parlamentares estão buscando compreender melhor. Comenta que basicamente, ao assumir, é histórico mudar cargos, trocar nomes de secretarias, e a atual reforma também vem na mesma linha, e mudam muito pouco na prática. Por exemplo, em Santa Catarina desde 2003 em diante, todas se propõem a serem reformas para enxugar a máquina para economizar. Demonstra preocupação com algumas mudanças com relação ao atendimento à população, principalmente com as áreas prioritárias, como a saúde, segurança pública e educação. Critica a extinção do Deinfra, sendo que um dos maiores problemas estruturais do estado são as rodovias, e o Deinfra controla a questão mesmo de forma emergencial.

Finaliza, solicitando aos colegas deputados fazer uma análise detalhada no enxugamento, de cortes e recursos que precisam ser cortados, pois a proposta tem que ser muito bem debatida e aperfeiçoada, para que não acabe como as demais, que não alcançaram os efeitos desejados.
[Taquígrafa: Ana Maria]

Partido: PDT

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Orador) - Agradece ao líder do MDB, deputado Luiz Fernando Vampiro, pela troca de horário.

Traz à tribuna a questão da Reforma da Previdência encaminhada pelo presidente Bolsonaro ao Congresso Nacional. Critica a mesma, alertando que prejudica os trabalhadores de baixa renda, pois todas as categorias são colocadas na mesma condição, desconsiderando totalmente as diferenças de trabalho dos profissionais. Cita o caso dos professores, pela proposta do atual governo, o tempo de contribuição passa de 25 para 40 anos, são 15 anos a mais de trabalho para ganhar o mesmo salário. Assim também acontece com outros

trabalhadores de áreas diferentes, penaliza muito as mulheres, os agricultores e o trabalhador rural, e isto não é justo. Afirma que haverá um drástico corte no rendimento dos pensionistas e idosos, que vão sofrer redução de 40% a 60% nos salários pela regra atual.

Ressalta que faz parte do partido que tem na sua essência a história de Getulio Vargas, que compreendeu a luta de classes e alforriou os trabalhadores dando os seus devidos direitos. Destaca que o PDT se posiciona contra a atual proposta da Reforma da Previdência.

Finaliza, enaltecendo o ex-presidente João Goulart, que foi golpeado e exilado pelas elites dominantes. Fala que se torna urgente e necessário refletir sobre esta reforma elaborada pelo atual presidente, porque a mesma castiga e pune os mais necessitados. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Partido: PSL

DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO (Oradora) - Comenta que esteve em Brasília tratando de inúmeros assuntos, inclusive da possibilidade de uma gestão compartilhada nas escolas públicas, projeto que tem encabeçado juntamente com o deputado Mocellin.

Declara que, como professora, tem um apreço especial pela situação dos alunos de escola pública, desta forma, visitou a escola Mario Garcia, em Camboriú, que foi vandalizada, e traz um vídeo para mostrar a situação da escola atualmente, que depois da ação ficou com alguns prédios quase completamente destruídos. Neste sentido, foi encaminhada solicitação a Secretaria da Educação para que iniciem as obras de reconstrução urgentemente.

Outrossim, a diretora relata que há muitos anos, desde 2008, não acontece reforma naquela unidade de ensino, inclusive o número de banheiros não é adequado à quantidade de alunos. Devido à destruição, alguns alunos estudam fora da sala de aula, numa área coberta que fica exposta a ruído e outros elementos externos, em regime de rodízio das turmas.

Da mesma forma, fala que indicou a reforma da escola Maura de Senna Pereira, em Pinheiro Preto, solicitação que chegou através de um morador, uma das escolas que passaram por anos de descaso nos governos anteriores.

Além disso, comenta que o deputado que a antecedeu citou dois assuntos, Getúlio Vargas e a reforma da Previdência. Estranha que, as mesmas pessoas que xingam Bolsonaro, defendam um sistema de leis trabalhistas adotado por um ex-ditador brasileiro, apesar de que, como ditador, reconhece que foi um grande estadista e tenha construído obras fundamentais para o país.

Narra, ainda, o fato que aconteceu na Universidade Federal de Santa Catarina, com a presença de Boulos, quando os alunos que não concordavam com a situação não puderam se manifestar. Apresenta vídeo, onde os militantes impediam que os demais exercessem sua liberdade de expressão. A deputada argumenta que as imagens são claras e provam que a universidade não é um local plural, com um grupo de militantes dito professores, que incentivam as massas de manobra, formadas por alunos violentos e desrespeitosos. Inclusive, cita o episódio acontecido na Casa, durante sessão especial da Bancada Feminina, quando um grupo de militantes foi extremamente mal educado.

Constata que esta situação de desrespeito com quem pensa diferente está acontecendo em todas as universidades, e lembra que o PT já foi um partido de presos políticos, mas hoje é um partido de políticos presos, uma simples inversão deste contexto que hoje alimenta o coração de muitos universitários que se tornam, pelas suas atitudes, os verdadeiros fascistas educacionais do país.
[Taquígrafa: Sara]

Partido: PSB

DEPUTADO NAZARENO MARTINS (Orador) - Inicia o discurso, lamentando os recorrentes adiamentos na conclusão da obra do contorno viário da BR-101. Relata que o trânsito, no trajeto Palhoça ao centro de Florianópolis, está em situação caótica,

atrapalhando a vida de centenas de pessoas todos os dias. Informa que espera por melhorias na mobilidade assim que concluir as obras da terceira pista na BR-101 e na Via Expressa.

Por fim, solicita para que o governador ponha em prática o projeto da rodovia SC-370, ligando Urubici a Rio Rufino, pela importância da rodovia para o estado. Comenta que é uma obra iniciada por Espiridião Amin, na década de 80, e que se encontra paralisada desde então.

Deputado Marcius Machado (Aparteante) - Parabeniza o deputado pelo discurso e informa que a comunidade sugeriu um novo projeto adaptável e de menor custo da rodovia SC-370. [*Taquígrafa: Sara*]

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0137/2019, de autoria do deputado João Amin, solicitando ao secretário da Casa Civil informações acerca da adesão ao Convênio 16/2015, que autoriza os estados a conceder isenção de ICMS nas operações internas relativas à circulação de energia elétrica, que trata a Resolução Normativa nº 482/12 da ANEEL.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0141/2019, de autoria do deputado João Amin, cumprimentando o senhor Dioni Nunes Pereira pela eleição ao cargo de diretor-presidente da Associação dos Produtores de Maçã e Pera de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0261/2019, de autoria do deputado Fernando Krelling; 0262/2019, de autoria do deputado João Amin; 0263/2019 e 0264/2019, de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro.

A Presidência comunica ainda que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0344/2019, 0345/2019, 0346/2019 e 0347/2019, de autoria do deputado Laércio Schuster; 0348/2019, de autoria do deputado João Amin; 0349/2019, de autoria do deputado Ivan Naatz; 0350/2019, de autoria do deputado Dr. Vicente Caropreso; e 0351/2019, de autoria do deputado Nilso Berlanda.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Elzamar]

Explicação Pessoal

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Fala do contorno viário da Grande Florianópolis que flagela toda essa região, fazendo com que as pessoas tenham que permanecer em filas, ao invés de estarem produzindo ou convivendo com suas famílias. Demonstra indignação e pergunta onde está a ANTT durante esse período? Não entende tanta prorrogação de prazo para entrega de uma obra que é vital para uma região metropolitana, sem que haja alguma manifestação, sem tomar uma atitude enérgica.

Ressalta que o atraso dessas obras somente pode acontecer com a conivência dos órgãos reguladores, a ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, que convive muito bem com o atraso de prazos e nada faz. Fica se perguntando o que deve acontecer nas reuniões, em Brasília, entre a empresa concessionária e a agência que, supostamente, deveria regular a empresa. Como seriam as conversas de bastidores que existem entre a ANTT e a Litoral Sul? Enfatiza que são

pessoas perdendo a sua vida no trânsito, em cima de uma pista, atrás de um caminhão. Parece que obras não são prioridade, ninguém se preocupa com pontualidade ou com o quanto se gasta por esses atrasos.

Cita também as obras das pontes Hercílio Luz e Colombo Salles, que nunca receberam reforma, apesar de terem um trânsito maior do que a ponte Rio-Niterói. Registra que o novo governo resolveu tocar a licitação e fazer a reforma, entretanto, o secretário anunciou que o custo sofrerá um aumento, não por conta da gestão atual, mas porque demorou muito para acontecer a obra, demorou o processo licitatório. A condição das pontes se agravou, há partes que terão que ser reformadas e não estavam previstas inicialmente.

Menciona outra obra em relação à ineficiência, que é a do novo aeroporto, pois Florianópolis será a primeira capital a ter um aeroporto sem acesso, porque a parte da obra que cabe ao estado corre o risco de não estar pronta na data.

Acrescenta que a obra da ponte Hercílio Luz, numa região urbana, precisou fazer desapropriações, e não foi pensado nisso antes. Um imóvel que precisou ser desapropriado, como nada foi planejado, custou cerca de R\$ 300 mil, o tempo da obra parada custou quase 20 milhões. Grande parte disso cabe ao Ministério Público Federal que não se preocupou, pois para os projetos tem que haver planejamento. [*Taquígrafa: Eliana*]

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Tece comentários a respeito das respostas dadas a alguns pedidos de informações, moções e indicações dirigidas ao governador do estado. Entre os quais cita, por exemplo, a questão do Hospital e Maternidade Tereza Ramos, de Lages, que atende inúmeros municípios, e possuía uma lavanderia de alta tecnologia que não era utilizada. A informação obtida é que ela foi desativada, que se abriu um processo licitatório e foi vendido todo o material. Atualmente, a lavagem de aproximadamente 38 mil quilos de roupa gera um custo mensal de R\$ 223 mil. Ao mesmo tempo, menciona que se fosse

mantida a lavanderia, e houvesse a contratação de funcionários com salários justos, a economia seria enorme para estado. Afirma que o gestor da época entendeu que era melhor leiloar o equipamento.

Também, destaca a questão da revitalização da SC-114 e a alteração da velocidade máxima, de 80 km/h para 100 km/h para o tráfego de autos que cruzam o distrito de Índios, em Lages.

Entende que os parlamentares devem assumir o papel de protagonistas em favor das demandas da população catarinense e fazer uma grande transformação.

Deputado Coronel Mocellin (Aparteante) - Corrobora a fala do deputado e enfatiza que há intenção do governo em buscar soluções aos pleitos da sociedade catarinense. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (PRESIDENTE) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para a semana subsequente, à hora regimental. *[Revisão: Taquígrafa Sara]*